

Título do trabalho em minúsculas, negrito, 14 pt centrado

Autores: negrito 10 pt centrado. Ex.: C. Soares (1), J. Onofre (1) e P. Silva (2)

- (1) Local de trabalho ou morada do autor (1). Incluir o e-mail do primeiro autor.
- (2) Local de trabalho do autor (2)

Resumo: Resumo em Português com o máximo de 150 palavras, escrito em Times New Roman 10 pt e espaço simples.

Palavras chave: palavra 1, palavra 2, palavra 3, palavra 4, palavra 5

FORMATO GERAL

São aceites manuscritos em Português ou Inglês. Os documentos deverão ser escritos e gravados em formato *Word*, no sistema operativo *Windows*.

Os artigos deverão ter no máximo 4 páginas, incluindo figuras, tabelas, referências, etc. As páginas devem ter 2,5 cm de margem superior, inferior e lateral em formato DINA4.

O texto deve ser escrito em Times New Roman 10pt, formatado em duas colunas de 7,5cm cada, com espaçamento simples, conforme o exemplo abaixo.

1. INTRODUÇÃO

Ao largo da costa Ocidental de Portugal a circulação sobre a margem continental é dominada, entre Março e Outubro, pela ocorrência de afloramento costeiro «upwelling» (Wooster *et al.* 19,6). Durante aquele período, e como consequência da migração do Anticiclone dos Açores para a região central do Atlântico e do enfraquecimento da Baixa da Islândia, estabelece-se um regime de ventos predominantes de Norte, favoráveis ao afloramento (Fiúza *et al.* 1982; Ferreira, 1984).

Deste modo, e numa perspectiva climática, os meses de Maio e Junho marcam a transição do regime de Inverno para o regime de afloramento ao largo da costa Ocidental de Portugal, encontrando-se uma estação de afloramento costeiro bem definida de Julho a Setembro (Fiúza *et al.* 1989).

A circulação na margem continental SW de Portugal, associada ao regime de afloramento, foi discutida por Fiúza (1984) com base em observações directas de correntes e temperatura. O padrão de circulação parece caracterizar-se por escoamento superficial para Sul (nos primeiros 50-100m de profundidade) e escoamento sub-superficial para o pólo. Este padrão é substancialmente alterado no final da estação de afloramento, registando-se a inversão da corrente superficial para Norte (Fiúza, 1984).

Na costa NW de Portugal observações obtidas sobre a vertente continental indicam escoamento para o pólo entre

os 200 e os 750m de profundidade com velocidades de cerca de 3 cm/s, no período de Julho a Janeiro (Ambar, 1985, citada em Barton, 1989). O padrão de circulação associado ao regime de afloramento costeiro encontra-se, fundamentalmente, associado a três factores: o regime de ventos costeiros, a batimetria da margem continental e a morfologia da linha de costa (Fiúza, 1983). Os dois últimos factores parecem ter um papel determinante na formação e desenvolvimento das «plumas» de afloramento características do afloramento na costa portuguesa, as quais constituem jactos para o largo de água aflorada que podem abranger distâncias de várias centenas de km para o largo (Fiúza, 1983).

1.1.a Alíneas dos capítulos

A mesma regra é aplicada para as próximas secções

Figuras e tabelas

As figuras, a cores ou preto e branco, e tabelas devem ser incluídas no texto na posição, tamanho e resolução desejada. As figuras e tabelas devem ajustar-se ao tamanho de uma coluna ou à totalidade do texto, correspondendo a duas colunas.

Fig. 1. As legendas das figuras devem ser escritas em fonte itálico 8pt com numeração consecutiva, mesmo que sejam mapas ou fotografias.

As tabelas devem ser numeradas de forma independente em números romanos (Tabela I, II, etc.).

Agradecimentos

O título desta secção deve ser em negrito minúsculas e não deve haver espaço entre o título e o texto seguinte.

REFERÊNCIAS

As referências no texto devem incluir o sobrenome do autor em letras minúsculas e o ano da publicação, (Soares, 2009). Para dois autores, a referência é

(Soares e Artilheiro, 2009) e para mais de dois autores (Soares *et al.* 2009).

A lista de referências deve estar no final do texto em ordem alfabética e letra Times New Roman 10pt. Todas as referências incluídas no texto devem estar na lista e vice-versa.

A lista de referências deve ser formatada de acordo com os seguintes exemplos:

Artigos em revistas:

Brink, H., e Allen, J. (1978). On the Effect of Bottom Friction on Barotropic Motion Over the Continental Shelf. *Journal of Physical Oceanography*, 8, 919-922.

Livros:

Sweeting, M. (1972). *Marine Geology*. Elsevier. 362 pp.

Capítulos em livros:

Harvey, A.M. (1990). Factors influencing Quaternary alluvial fan development in southeast Spain. En: A.H. Rakkocki, y M.J. Church (eds.). *Alluvial fans, a field approach*. Wiley & Sons, New York, 247-269.

Gutiérrez, M., Hernández, A. y Olivé, A. (1981). Movimientos recientes en la fosa del Jiloca (Cordillera Ibérica). *Actas V Reunión del Grupo Español de Trabajo de Cuaternario*, Sevilla, 245-257.

Não deve haver espaço entre os parágrafos das diversas referências. Não abreviar o nome das revistas.

ENTREGA DOS RESUMOS ALARGADOS

O prazo para a entrega dos resumos alargados é 11 de Junho de 2010.

Os resumos alargados devem ser enviados por e-mail para o seguinte endereço. (Tamanho do arquivo não deve exceder 5 MB).

jornadas2010@hidrografico.pt

Se o tamanho do arquivo for maior do que 5 MB contacte com a organização.

Os textos podem também ser enviados em CD para o seguinte endereço postal:

*Secretariado das Jornadas
de Engenharia Hidrográfica
Instituto Hidrográfico
Rua das Trinas 49
1249-093 Lisboa
Portugal*

Os resumos serão sujeitos a uma avaliação prévia por um painel de especialistas.